

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS

1 Ao primeiro dia de dezembro de dois mil e três, às 14:30h, reuniram-se na
2 sala da Biblioteca do C.O. sob a coordenação do Prof. Dr. Adilson
3 Carvalho, Presidente da Comissão Central de Recursos Humanos,
4 devidamente convocados por escrito os seguintes membros: Professores
5 Doutores: Adnei Melges de Andrade, Lindolfo Galvão de Albuquerque,
6 Marilene De Vuono Camargo Penteado; os representantes dos funcionários
7 - Senhoras: Neli Maria Paschoarelli Wada, Mônica Zinneck e Salete São
8 Bernardo Aversano; como convidadas as Senhoras: Maria Guiomar do
9 Nascimento Malheiro, Rosangela Madeira Menezes Eid e a Procuradora
10 Dra. Marília Toledo Venier de Oliveira Nazar. **1ª PARTE -**
11 **EXPEDIENTE** - 1) ATA: Aprovada e assinada a ata do dia 29 de outubro
12 de 2003. 2) COMUNICAÇÕES: Prof. Adilson abre a sessão comunicando
13 que está sendo veiculada uma informação equivocada na comunidade USP,
14 onde dizem que a próxima Avaliação de Desempenho não estará vinculada
15 ao benefício salarial, e o que foi dito em reunião da C.C.R.H. é que será
16 uma avaliação com atribuição de nível salarial. Sra. Neli diz que foi feita
17 uma reunião no Sintusp sobre carreira onde relatou a apresentação do Prof.
18 Lindolfo na última C.C.R.H. e que o Prof. Adilson informou que todos os
19 anos terá Avaliação de Desempenho. Prof. Lindolfo informa que recebeu
20 uma ligação do Marcelo do Sintusp convidando-o para uma reunião no dia
21 seguinte para proferir a mesma palestra feita na C.C.R.H. O prof. Lindolfo
22 explica que a apresentação foi sobre Modelos Teóricos Aplicáveis ao
23 Planejamento de Carreira, para subsidiar a discussão na reunião. Sra. Neli
24 disse que levou o material e fez cópias para a reunião do departamento de
25 carreira, onde falou que o prof. Lindolfo apresentou várias metodologias
26 para a confecção da carreira e que uma delas seria o que estamos gestando

6

M. Wada
A
Q

27 para nossa carreira e seria ideal chamá-lo para fazer uma palestra. Prof.
28 Lindolfo diz que já havia sido anunciado em panfletos que ele iria fazer a
29 palestra antes mesmo dele ser convidado. Sra. Neli pede desculpas,
30 esclarecendo que a intenção era que ele falasse para mais pessoas. Ela
31 solicita que os Técnicos em Radiologia sejam igualmente beneficiados com
32 o Auxílio-Alimentação, pois a jornada de trabalho de 24 horas semanais
33 não é escolha deles, mas uma imposição da legislação. Prof. Adilson
34 comunica que recebeu a solicitação referente os Técnicos em Radiologia e
35 que será estudada. Sra. Mônica comenta que não participou do processo de
36 discussão e da escolha dos critérios de concessão do referido benefício,
37 mas entende que os servidores com salários menores deveriam receber
38 mais, respeitando-se, porém, os requisitos definidos em relação a jornada
39 de trabalho. Prof. Adilson informa que o Vale-Transporte é para os
40 funcionários celetistas e foi criado pelo Governo do Estado de São Paulo,
41 cujas regras não são iguais as do Auxílio-Transporte. Esclarece que o
42 Auxílio-Transporte não leva em conta o local de moradia, mas a concessão
43 está condicionada ao salário do funcionário. O Vale-Transporte é pago em
44 ticket e não em dinheiro e se fosse optado por esse benefício a grande
45 maioria dos funcionários da USP deixaria de receber o Auxílio-Transporte ,
46 uma vez que está atrelado à comprovação de endereço e muitos moram nas
47 redondezas da USP. Diante da possibilidade de suspensão do Auxílio-
48 Transporte para celetistas, retirando o benefício de muita gente que o
49 recebe hoje, propõe que os representantes dos funcionários apresentem
50 propostas de alteração do Auxílio-Transporte para Vale-Transporte,
51 quando, então, o assunto poderá voltar a ser estudado. Sra. Neli explica que
52 essa questão foi muito discutida pela categoria em assembléia, informando
53 que alguns funcionários perderiam o benefício, mas mesmo assim eles
54 preferem o Vale-Transporte. Prof. Adilson solicita que o Sintusp

Muado
D
Q

55 oficialmente encaminhe a proposta de alteração do Auxílio-Transporte para
56 o Vale-Transporte e assim que chegar serão feitos estudos sobre a
57 aplicabilidade dentro das normas vigentes. Sra. Salete fala que não
58 concorda com o prejuízo que o funcionário terá e que não se pode fazer
59 nada sem embasamento. **2ª PARTE - ORDEM DO DIA – 1) PROCESSO**
60 **DE ALTERAÇÃO DE FUNÇÃO:** Os membros da CCRH analisam 08
61 pedidos, sendo estes deferidos: CEPEUSP – Sonia Aparecida dos Santos e
62 Milton Carlos de Farias; FMRP – Lúcia Helena Marcolino Padova; IB –
63 Norberto Palácios; COSEAS – Rodrigo Dias Sanches; FFCRP – Marcílio
64 Mano Júnior; ESALQ – Sidney Felix de Souza e FM – Emilia Bento de
65 Araújo. Prof. Adilson esclarece que para fazer uma alteração de função o
66 funcionário deve possuir a escolaridade do P.C.F. Explica que a USP está
67 fazendo um esforço para oferecer a todos os seus funcionários a
68 oportunidade de concluir o Ensino Fundamental e o Ensino Médio mas que
69 precisa haver interesse do funcionário em estudar. Prof. Adnei informa que
70 2.300 funcionários concluíram o ensino Fundamental, 1.200 o Ensino
71 Médio e que faltam 800 funcionários concluírem seus estudos. Prof.
72 Adilson explica que se não houver escolaridade não será feita a alteração
73 da função e que a solicitação deve ser feita através dos Órgãos/Unidades
74 por vias normais. Sra. Neli informa que orienta a todos de como deve ser
75 solicitada a alteração de função. 2) **REVISÃO DO P.C.F.:** Prof. Adnei
76 informa a revisão do P.C.F. é a base para implementar o Processo de
77 Movimentação na Carreira. É preciso definir requisitos e o conjunto de
78 atividades para as funções que compõem o P.C.F., para só assim
79 estabelecer o Programa de Acesso às faixas II e III dos grupos. Neste
80 primeiro semestre de 2004 precisamos da ajuda de todos para definir as
81 descrições das características dos Perfis e pretendemos no segundo
82 semestre dar o próximo passo. Sra. Neli fala que tem dúvidas quanto à

B

Muade
h

83 revisão do P.C.F. no que diz respeito à descrição de cargos, solicitando que
84 a C.C.R.H. discuta primeiro o assunto para depois levar para a base. Prof.
85 Adnei responde que todo estudo está sendo feito com critérios baseados na
86 legislação. Prof. Lindolfo comenta que o Perfil equivale à especificação da
87 função, e a descrição das tarefas executadas pelo funcionário. Prof. Adnei
88 explica que a definição de cargos está sendo feita de acordo com a nossa
89 realidade de trabalho e cita alguns exemplos: Auxiliar de Laboratório – o
90 funcionário opera certos equipamentos, mas também analisa os dados
91 coletados e isto é mais que preparar apenas amostras. Outro exemplo: o
92 jardineiro faz o corte de grama, mas deve saber que deve deixar sempre 20
93 milímetros do chão. Portanto, cada função dessas tem sua especificidade.
94 Sra. Salete comenta que formaram grupos para elaboração de propostas a
95 serem encaminhadas à Reitoria e que a análise dos perfis é uma
96 oportunidade de fazer parceria com o DRH, mas que as pessoas envolvidas
97 dizem que não têm tempo. Sra. Neli fala que as pessoas não entenderam o
98 que é para ser feito, informa ainda que tem se reunido semanalmente para
99 discutir o assunto, e que o Sintusp vai apresentar proposta de carreira e será
100 entregue a Reitoria. O convite feito ao prof. Lindolfo era justamente para
101 ajudar neste momento de elaboração da proposta de carreira. Prof. Lindolfo
102 explica que foi dado o exemplo na reunião anterior e que sem definir os
103 cargos não há como dar o próximo passo. Prof. Adilson esclarece que não
104 foram recebidas as contribuições esperadas, nem as do Sintusp, mas que já
105 está se chegando a algumas definições. 3) OUTROS: Alteração do P.C.F.;

106 a) nomenclatura alterada de Operador de Rádio para Operador de Tele-
107 Monitoramento e b) descrição de funções, sra. Neli vota contra a proposta
108 de alteração da nomenclatura. Às 17h30 nada mais havendo a ser tratado, o
109 Prof. Dr. Adilson Carvalho agradece a presença de todos e dá por encerrada
110 a presente reunião. Para constar, eu, Edilene Aparecida Fatorelli, Técnico

Muado
A
B

111 de Recursos Humanos, lavrei e digitei esta Ata, que será assinada pelo Sr.
112 Presidente e pelos demais membros e convidados da CCRH presentes à
113 reunião em que for discutida e aprovada.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke.A handwritten signature in blue ink, written in a cursive style, located in the bottom right corner of the page.